

ENSINO RURAL

Fev. 1934

NOEMIA SARAIVA DE MATTOS CRUZ

“A Natureza é bella, grandiosa, e tudo o que é bello e grandioso é alento para o nosso cerebro cansado, balsamo para as nossas dôres moraes, lenitivo para o nosso espirito attribulado” — já escreveu uma vez o grande scientista brasileiro F. C. Hoehne.

A Arte e a Sciencia nella econtram fonte inexgotavel de inspiração. manancial inexhaustivel de es-

Nenhum povo pôde subsistir sem a vida agricola.

Phylosophia e Agricultura são os dois suaves refugios do homem. A Agricultura, que é a mãe de todas as industrias, foi a base do progresso do Brasil e, principalmente do nosso Estado.

Della depende a grandeza economica da nossa patria

Revista da SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

FEVEREIRO - 1934

PUBLICAÇÃO MENSAL DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Rua Libero Badaró, 45 - São Paulo - Brasil

ANNO XIV - NUM. 162

...o, cultivando o seu jardim e as suas allfaces, renunciando a todas as honras e esplendores de seu imperio.

Todos os povos primitivos tiveram sempre culto pela “terra fecunda”. Todos os povos para se refazerem e perpetuarem tem que tocar — não com os pés, mas com a bocca — o seio immenso da terra, disse ainda ha pouco Humberto de Campos.

mos.

Verifica-se, portanto, que no total de formados, os medicos se collocaram em primeiro lugar, com 43 %.

Em segundo lugar vieram os bachareis com mais ou menos, 25 %.

Em terceiro lugar os engenheiros civis com 2.031, ou 16 %.

L
E
R
PARA
S
A
B
E
R

Para tirar agua de seu poço ou rio
Para irrigar as suas culturas
Para abastecer sua casa

V. S. ENCONTRA

A BOMBA DE CONFIANÇA

NA CASA ESPECIALISTA

HAUPT & Co.

Caixa 750



SÃO PAULO

Rua Flor. Abreu, 59



ENSINO RURAL

Fev. 1934

NOEMIA SARAIVA DE MATTOS CRUZ

“A Natureza é bella, grandiosa, e tudo o que é bello e grandioso é alento para o nosso cerebro cansado, balsamo para as nossas dôres moraes, lenitivo para o nosso espirito attribulado” — já escreveu uma vez o grande cientista brasileiro F. C. Hoehne.

A Arte e a Sciencia nella econtram fonte inexgotavel de inspiração, manancial inexhaurivel de estudos.

Na Natureza nada se perde: Tudo se transforma, tudo se modifica, tuço se rege por uma lei de evolução e de mutua dependencia.

Existe lucta na Natureza; mas é uma lucta creadora.

Cada vida destruida significa o apparecimento de outra viça.

O contacto com a Natureza torna a creatura observadora, paciente, tenaz, e dá-lhe uma sensação profunda da grandeza de Deus.

Encaminhemos as crianças, a nós confiadas, para o convivio da Natureza.

Porque não havemos de proporcionar ás crianças esse prazer enorme que ellas sentem em tocar a terra, em ver nascer uma plantinha, em criar uma ave, em cultivar uma flôr?

A Agricultura é a primeira occupação do homem, a mais honesta, a mais util e a que maior somma de felicidades proporciona.

Isto explica, talvez, a alegria com que Deocleiano, imperador romano, cansado do poder, aos 60 annos, retirou-se para Salone, onde viveu como um sabio, cultivando o seu jardim e as suas alfaces, renunciando a todas as honras e esplendores de seu imperio.

Todos os povos primitivos tiveram sempre culto pela “terra fecunda”. Todos os povos para se refazerem e perpetuarem teem que tocar — não com os pés, mas com a bocca — o seio immenso da terra, disse ainda ha pouco Humberto de Campos.

Nenhum povo pôde subsistir sem a vida agricola.

Phylosophia e Agricultura são os dois suaves refugios do homem. A Agricultura, que é a mãe de todas as industrias, foi a base do progresso do Brasil e, principalmente do nosso Estado.

Della depende a grandeza economica da nossa patria.

Todo o florescimento de S. Paulo e de suas lindas cidades do interior, muitas de suas industrias, viveram da riqueza cafeeira.

Uma communicação do Ministerio da Educação e Saude Publica, reproduzindo um trecho do recenseamento de 1920, nos dá informações inesperadas: A area total do Brasil, sendo 8.511.189 m², somente 1|5 representava a superficie das propriedades rurales (ou 20,6 %). O restante, 79,4 % — ou, melhor, 6.760.142m², não foram accessiveis a investigações censitaria, e mesmo dos 20,6 % recensados não se logrou precisar o destino de 14,1 %.

5,7 % eram cobertas de mattas, e apenas 8 % eram terras araveis, ou exploradas.

A area total das florestas brasileiras é avaliada em 58 % do territorio nacional.

Uma nota do “Estado de S. Paulo”, reproduzindo trechos da estatistica intellectual do Brasil informa que, no anno de 1929, as nossas varias escolas superiores formaram 13.385 graduados.

Para esse total havia 5.859 medicos, 3.200 bachareis e 2.031 engenheiros.

De 2.031 engenheiros o paiz formou, em todas as suas escolas agricolas superiores, apenas 147 agronomos.

Verifica-se, portanto, que no total de formados, os medicos se collocaram em primeiro lugar, com 43 %.

Em segundo lugar vieram os bachareis com mais ou menos, 25 %.

Em terceiro lugar os engenheiros civis com 2.031, ou 16 %.

L
E
R
PARA
S
A
B
E
R

Para tirar agua de seu poço ou rio
Para irrigar as suas culturas
Para abastecer sua casa

V. S. ENCONTRA

A BOMBA DE CONFIANÇA

NA CASA ESPECIALISTA

HAUPT & Co.

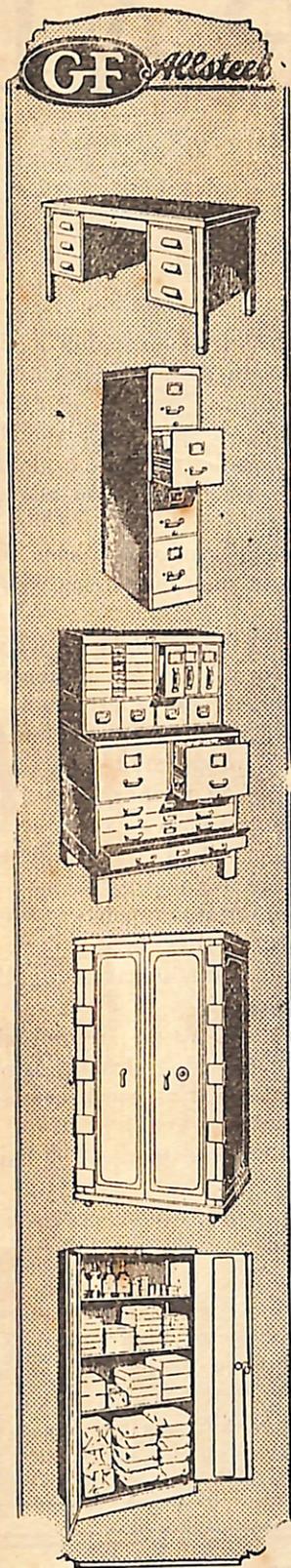


SÃO PAULO

Caixa 750

Rua Flor. Abreu, 59





O mais completo
ramo de ins-
talações de mo-
veis de aço para
Escriptorios,
Hospitaes, Col-
legios, Quar-
teis etc.

—
Moveis de aço
da afamada
marca

“ALLSTEEL”
norte america-
nos, aos preços
de Nacionaes.

Compare o as-
pecto, durabili-
dade e pratica-
bilidade, assis-
tindo a uma
demonstração,
sem compro-
misso, na

Casa  Pratt

PRAÇA DA SE' Ns. 16/18

Telephones: 2-4185/6/7

S. PAULO

Os engenheiros agronomos, formados em 1929, re-
presentam, pouco mais ou menos, 1 % do total dos
graduados das nossas escolas superiores.

Em um paiz essencialmente agricola, em que quasi
tudo sahe da terra-mater, não é extranhavel que a ca-
da agronomo correspondam annualmente 40 medicos,
22 bachareis e 14 engenheiros civis?...

Como evitar esse pouco interesse dos moços bra-
sileiros pela profissão mais directamente integrada na
riqueza e grandeza economica de sua terra?

Pela propaganda nas escolas.

Ha assumptos de grande importancia na vida pra-
tica cujas noções devem partir da escola primaria.

Sabemos que as impressões mais profundas e as
recordações mais vivas são aquellas que recebemos na
infancia.

Pois bem; devemos aproveitar o periodo da esco-
la primaria para despertar na criança o culto pela Na-
tureza e o amor profundo pela Terra. Orientemos os
nossos pequenos alumnos das fazendas para o campo;
mas de modo que possam triumphar na vida agricola.

Ensinar simplesmente a ler e a contar não é tudo.

Antes é um meio de formar descontentes, pessimis-
tas e vencidos. Seria absurdo tratar de formar per-
feitos agricultores na escola primaria; mas pode-se
imprimir nas crianças a ideia de que as forças da Na-
tureza não são inteiramente rebeldes á intervenção do
homem, e podem até modificar-se. Pode-se tambem des-
truir esse espirito de fatalismo desconcertante, de mis-
tura com a superstição e pratica de credence nocivas,
que tanto mal já teem causado á prosperidade, á sau-
de e mesmo á vida dos habitantes do campo.

Pode-se provar pela propria pratica, que a agri-
cultura nada mais é do que o artificio de produzir col-
heitas — uma industria cujas materias primas se nos
offerece gratuitamente, em sua maior parte, e em cujo
manejo o agricultor vae trocando a intervenção mate-
rial do seu rude labôr por outros trabalhos de ordem
mais comprehensivel, mais scientifica, mais racional e
mais humana.

As occupações do campo são um genero de acti-
vidade em que entram em exercicio as faculdades phy-
sicas e intellectuaes mais completas. A educação ru-
ral converte a criança em um investigador da sua pro-
pria experiencia mediante um processo logico que vae
da observação á abstracção e á generalisação.

Na escola rural a criança deve ser encaminhada
para a Natureza com verdadeiro carinho. No seu con-
vívio a criança aprende a ser paciente, tenaz, perseve-
rante e justa.

A escola tem a obrigação de preparar a criança
para a vida, educando seu coração no amor a Deus,
á Patria e aos seus semelhantes, illustrando o seu espi-
rito para facilmente resolver os multiplos problemas
da sua subsistencia e defesa de sua saude, disciplinan-
do suas actividades para ser uma parcella intelligente
e victoriosa na collectividade humana.

A criança camponeza deve amar com enthusias-
mo e fé o lugar onde nasceu. Esse amor deve ser des-
pertado, desde os primeiros dias de aula na Escola
Rural. A criança deve sentir que é parte integrante do
seu torrão natal, que é uma parcella de alto valor no
campo, uma futura força no conjuncto da nação e um
factor de progresso e civilisação do seu berço.

Nem um momento deve ter a preocupação de que-
rer vir engrossar as massas humanas de operarios e
desoccupados das cidades.

Os problemas ruraes devem ser apresentados de

tal modo que as crianças se interessem vivamente em investigar, procurar com interesse e ansiedade a solução mais acertada para o bem da sua terra. A Escola Rural deve despertar na criança o mais vivo interesse pelo estudo da sua região, da sua natureza, do seu clima, da sua produção, do seu solo.

Tendo conhecimentos exactos dos segredos que a Natureza encerra e estando preparada e familiarizada com os problemas que se relacionam com o campo, com a sua vida e suas relações com a cidade, sentir-se-á um ser cheio de fé e confiança em si mesmo e, com energia bastante, para lutar pelo progresso de sua patria e de sua gente.

Para isso será necessario que tenha conhecimentos basicos, noções exactas da hygiene rural e o espirito fortalecido pelo desenvolvimento das qualidades moraes.

A maior parte das populações dos nossos campos apresenta tres problemas gravissimos:

A falta de saude — que impede o trabalho activo e persistente.

A falta de instrução — que inutiliza os esforços de assistencia sanitaria e agricola.

A falta de recursos — que impede as iniciativas para a melhoria educacional e sanitaria.

E' um espectáculo desolador a visão de muitas regiões d'osertão brasileiro: MISERIA, IGNORANCIA, DOENÇA.

Ao magisterio primario é que compete o trabalho da instrução, de afastar as trevas da ignorancia dos cerebros infantis das nossas zonas sertanejas.

E' á professora primaria que compete incutir nas crianças os habitos sadios, o desejo de combater, tenazmente, as verminoses, a syphilis, o amarellão.

E' á professora primaria que compete os ensinamentos de uma alimentação racional e sadia, noções verdadeiras de puericultura.

O homem do campo, educado assim, não se sentirá mais um vencido, um descrente, muitas vezes desprezado.

Terá iniciativa, amarará a vida, gosará alegria, porque gosará saude. Fará valer melhor o seu esforço. O seu trabalho será mais intelligente, mais constante e mais productivo.

Ganhará mais. No seu lar humilde haverá mais fartura e mais hygiene. Saberá do valor da escola e acatará os conselhos do medico.

Compreenderá o que é Patria e incorporar-se-á á communhão nacional. Parecerei uma ingenua sonhadora, uma simples visionaria; porém affirmo-vos que o que me empolga é um optimismo sadio e bem vivo.

Asseguro-vos que tenho uma fé immensa nos destinos do meu paiz.

Collaborae, professores, nem que seja indirectamente, neste grande desdobramento da obra educacional paulista.

A seducção da terra é grande. A fascinação do campo e da vida agricola é grande tambem. Resta apenas que o professor rural aponte á população das escolas ruraes os segredos dessa seducção, os mysterios dessa fascinação. Será o magico que descerrará a cortina onde um mundo cheio de fontes de riquezas e alegrias se apresenta — e não como até hoje se tem mostrado: Triste, doloroso, cheio de sacrificios e miserias. Nas mãos do professor rural está a maior parte da grandeza futura da patria. E' grandiosa a patria que nossos maiores nos legaram.

Sejamos dignos della.



Instituto Vital Brasil

Caixa Postal, 28 - Niteroi - E. do Rio



Proteja os cães com Productos Biologicos de reconhecida eficiencia

VACCINA ANTI-RABICA (uma unica injeção protege).

SORO CONTRA A PNEUMONIA CANINA CURUBAN (contra as sarnas).

HENDUPI (filtrado-vaccina contra a otite dos cães, para uso topico).

SORO ANTI-OPHIDICO (polyvalente)

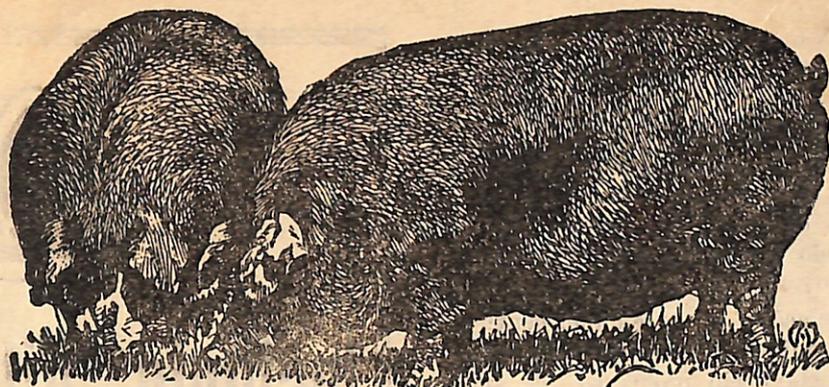
NAMPIUPAN — contra a piroplasmose canina ("Nambu-vú" "peste de sangue", Babesiose")

AVISO IMPORTANTE: — A secção tecnica de consulta attende e responde, gratuitamente, qualquer consulta sobre pathologia animal, zootechnia e medicina veterinaria em geral, e os laboratorios realizam quaesquer pesquisas scientificas para esclarecer a causa das epizooticas e enzootias.

SOLICITEM informações e o Guia therapeutico (gratuito) directamente ao Instituto ou com os seus representantes em São Paulo:

AUGUSTO ESTEVES & CIA.

RUA JOSÉ BONIFACIO. 12 - 1.ª Sobreloja - Phone: 2-1258



Criação de suínos

ENGORDA

(Do livro "SUINOS do Prof. G. E. Hermsdorff)

Praticamente, o unico fim da criação do porco é a produção de carne e gordura, e, neste particular, nenhuma outra especie se lhe avanta.

A capacidade digestiva do porco é, como já vimos, formidável, sendo elle o animal que, proporcionalmente ao seu peso, maior ganho apresenta por dia. Elle é capaz de centuplicar o seu peso no primeiro anno de idade, ao passo que o boi, por muito precoce e muito bem alimentado, no mesmo prazo, consegue apenas decuplicar o seu. Depois de adulto, quando submettido ao regimen de engorda, o porco pôde dobrar o seu peso, em 120 dias, não conseguindo o boi mais que um terço de augmento.

Por outro lado, já vimos as enormes vantagens que apresenta a especie porcina no aproveitamento e na va-

lorização de certos residuos industriaes e alimentares, excepção feita somente para as forragens de alto teor em cellulose, as quaes melhor são aproveitadas pelos ruminantes. Os suínos levam grande vantagem sobre os bovinos no aproveitamento dos alimentos, conforme deixaram bem patente as experiencias neste sentido realizadas no Canadá: — foram distribuidos 100 kg. de alimentos digeríveis pelos suínos e bovinos, para se aquilatar da capacidade de cada uma destas duas especies, na transformação desses alimentos em principios digestíveis, uteis ao homem. O resultado colhido foi o seguinte: — o porco produziu 18kg,800 deste principios digestíveis, ao passo que o boi apenas deu 2kg,800, havendo, portanto, a notavel differença de 16 kg. a favor do porco.

Segundo Fagot, o porco, quando collocado em circunstancias favoraveis, é capaz de fornecer sob a forma de substancias alimenticias para o homem, 25 % dos alimentos que digere.

Por todas estas razões, a especulação da engorda dos porcinos é um dos mais rendosos ramos da pecuaria.

A engorda pôde ser levada a effeito pelo proprio criador, dependendo isto unicamente dos recursos alimentares disponiveis.

Mesmo quando o fim da exploração é somente o da criação de animaes até um certo desenvolvimento para vendel-os aos que se dedicam exclusivamente á engorda, o criador nunca deixa de reservar certos exemplares e engordal-o para o seu consumo particular, o que lhe é muito mais pratico e economico do que comprar, no mercado, a carne e o toucinho de que necessita.

As vantagens da criação e da engorda dos porcinos, feitas separadamente, têm por principio a divisão do trabalho, que permite um mais profundo conhecimento do ramo e uma vigilancia mais efficaç.

Sendo o porco onivoro, podemos escolher-lhe muito facilmente os alimentos. Evita-se, assim, a submissão desta exploração ás variações de preço de certos alimentos, como acontece com outras especies, em que tal escolha é restricta para as substituições alimentares.

Havendo boa direcção e distribuição de rações fortes e bem equilibradas, pôde-se reduzir consideravelmente o periodo de ceva, o que, naturalmente, motiva o barateamento da produção, por fazer circular mais rapidamente o capital empatado. Deste modo pode-se lutar vantajosamente contra as fluctuações dos mercados, causadas pela impressionabilidade da maioria dos pequenos criadores, forçados a se desfazerem dos seus animaes, conforme a maior ou menor abundancia de suas colheitas. Mas, invariavelmente, as depressões dos mercados, são seguidas de reacções contrarias e de igual intensidade, dentro de pouco tempo.

Demais, o porco pôde ser engordado em um espaço relativamente pequeno, convindo lembrar aqui, tambem, que o toucinho e a banha constituem a forma mais compacta, o estado de accumulção mais perfeito dos alimentos, o que sobremodo facilita a sua armazenagem e o seu transporte.

Thomaz & Irmão

IMPORTADORES

Rua General Carneiro N.º 59/61

São Paulo

Ferragens para Construções - Ferramentas - Tintas em geral - Vernizes
Oleos, Brochas e Pinceis.

Louças de porcelana e granito - Crystaes - Artigos domesticos - Artigos de phantasia para presentes.

SULPHATO DE COBRE — ENXOFRE — PRUSSIATO
DE POTASSIO — CREOLINA — GOMMA-
LACCA — ROTIM PARA CADEIRAS

Mercadorias de 1.ª qualidade por preços vantajosos.